

Ceilândia mais organizada

Câmara Legislativa deve aprovar hoje o Plano Diretor da cidade

**MUDANÇAS
PREVISTAS NO
PROJETO VÃO
DAR ORIGEM À
GRANDE REGIÃO
METROPOLITANA**

KARLA MENDES

Depois de três anos de muita discussão entre moradores, técnicos e políticos finalmente os deputados distritais devem votar o texto final do projeto, aprovado em primeiro turno no final de 1998, mas retirado de pauta pelo governo, ano passado. As novidades da versão final do Plano Diretor Local (PDL) de Ceilândia são a construção de novas vias internas, para facilitar o acesso às quadras residenciais, e as interligações com Samambaia e Taguatinga, formando uma grande região metropolitana. Também está prevista uma área para a construção de um grande shopping center no setor central da cidade e duas áreas de desenvolvimento econômico.

Se aprovado, o governa-



ANILCÉIA: "O PDL é uma espécie de constituição da cidade"

dor Joaquim Roriz terá 15 dias úteis para sancionar a lei. Segundo a relatora da fase final do PDL, deputada Anilcéia Machado (PSDB), não deverá haver problemas na aprovação da proposta. O único ponto polêmico é a emenda do deputado José Edmar (PMDB) que quer dar nomes dos estados brasileiros às ruas da cidade. "Os técnicos da Câmara entendem que isso não é matéria para o PDL", explica Anilcéia.

A deputada acatou 77 emendas ao texto aprovado em primeiro turno, três delas são de iniciativa popular. "O PDL é uma espécie de constituição da cidade e os moradores participaram ativamente de todo o processo com 117 sugestões", conta. Um dos pontos principais do Plano Diretor de Ceilândia é a forma de ocupação urbana, que será flexibilizada de acordo com a criatividade e a necessidade do

usuário. Para as áreas residenciais, o percentual de construção é de duas vezes o tamanho do lote. Outros pontos, como o Setor O e as avenidas comerciais, serão regularizados e terão normas próprias. "A legislação estava defasada em relação às necessidades da população", afirma Anilcéia.

"Podemos incluir vários avanços como a possibilidade de ocupação dos becos nas avenidas comerciais por lotes

não estritamente residenciais e a regularização das ocupações nos fundos dos lotes por meio de projetos especiais de urbanismo", elogia o presidente da Associação Comercial e Industrial de Ceilândia (Acic), Álvaro Iaccino.

O PDL da Ceilândia é o quarto a passar pelo plenário da Câmara Legislativa. Até agora, os distritais já aprovaram os PDLs de Sobradinho, Taguatinga e Candangolândia.

O que vai mudar

Com o Plano Diretor ficará mais fácil o acesso às ruas residenciais e também a Taguatinga e a Samambaia

- Sistema viário - está prevista a construção de três vias de interligação com Samambaia e Taguatinga, além de novas vias internas que facilitarão o acesso às quadras residenciais.
- Regularização das avenidas com a permissão para o funcionamento de estabelecimentos comerciais, que hoje funcionam irregularmente.
- A Expansão do Setor O tinha planejamento indefinido. Vai ganhar normas próprias.
- Aumentou o percentual de construção. Para residências, será permitido construir duas vezes o tamanho do lote.
- Foram reservadas áreas para a construção de um shopping center, um centro desportivo e uma universidade pública.
- Duas novas áreas de desenvolvimento: uma próxima à Avenida Elmo Serejo e a outra nas margens da BR 070.